

O EPORTEFÓLIO NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC). CONTRIBUTOS PARA A MUDANÇA DE PARADIGMA DE AVALIAÇÃO E PARA O DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA INFORMÁTICA.

Carla Manuela Navio Dias
Universidade do Minho
carla_navio@iol.pt
Lia Raquel Moreira Oliveira
Universidade do Minho
lia@iep.uminho.pt
Maria Palmira Carlos Alves
Universidade do Minho
palves@iep.uminho.pt

Resumo

A Escola Secundária Padre Benjamim Salgado (ESPBS) tem disponível para uso, desde Novembro de 2006, a plataforma de eportefólios Elgg (open source).

A utilização desta plataforma, por professores e alunos, tem sido incentivada através de várias sessões de divulgação, assim como de acções no âmbito da formação contínua de professores.

Actualmente, no contexto dos trabalhos de doutoramento que estamos a desenvolver, existe um projecto de dinamização da plataforma em contexto de Educação e Formação de Adultos (EFA).

Pretendemos observar de que modo a utilização do eportefólio pode contribuir, enquanto tecnologia e estratégia de ensino-aprendizagem e avaliação, para a construção do portefólio reflexivo de aprendizagem utilizado nos Cursos EFA.

Palavras chave: ePortefólio, Educação/Formação de Adultos

Abstract

The Secondary School Padre Benjamim Salgado (ESPBS) has an open source platform of learning available for use since November of 2006 - ePortfolio Elgg. The use of this platform, for teachers and pupils, has been stimulated through several dissemination (divulgation) sessions as well as of the continuous professional development of teachers. Currently, in the scope of the works of Ph.D. course, we are using the platform in the context of Education and Adults' Formation (EFA). We intend to analyze, how the use of the ePortfolio can contribute, while technology and strategy of teaching-learning and evaluation, for the construction of the reflexive portfolio of learning used in the Courses EFA.

1. Apresentação do estudo

Esta investigação tem como objectivo compreender e descrever de que modo a utilização do eportefólio pode contribuir, enquanto tecnologia e estratégia de ensino-aprendizagem e avaliação, para a construção de portefólios reflexivos para certificação das competências dos adultos, nos Centros Novas Oportunidades.

O estudo está a ser desenvolvido na Escola Secundária Padre Benjamim Salgado (ESPBS) com formandos e formadores do Centro Novas Oportunidades, aí sedeados.

Neste momento, realiza-se um levantamento prévio das experiências desenvolvidas na construção de portefólios, em suporte de papel, aquando do reconhecimento e validação de competências dos alunos inscritos nos Cursos EFA – Nível secundário (contexto de formação).

Seguidamente, dinamizar-se-á a utilização da plataforma de portefólios Elgg com um grupo de formadores promovendo, nestas sessões de trabalho, uma definição conjunta das estratégias a adoptar com os formandos, na transição para o eportefólio.

Será analisado o contributo (vantagens/desvantagens) da utilização dos eportefólios do ponto de vista dos formandos (que os construirão), nomeadamente na significatividade das aprendizagens e nos processos de avaliação, e do ponto de vista dos formadores (que os orientaram).

O estudo será descritivo e procurará encontrar generalizações possíveis.

2. Enquadramento Metodológico

Na dissertação de Mestrado que levámos a cabo intitulada O ePortefólio no Ensino Secundário: um estudo descritivo em torno do uso da plataforma Elgg, procedeu-se à instalação e divulgação de uma plataforma de portefólio digital (Elgg) aos alunos e professores da ESPBS e observou-se o uso que dela foi feito, em situação não obrigatória, durante um período de 4 meses (de Novembro de 2006 a Fevereiro de 2007).

Neste estudo, registaram-se alguns constrangimentos ao nível do acesso à Internet e da destreza tecnológica dos participantes, que consideramos serem temporários pela penetração acelerada das tecnologias em contexto escolar e social.

A investigação funcionou como uma alavanca de arranque no reflectir, utilizar e construir eportefólios na ESPBS.

Após a realização desta investigação, promoveu-se nesta Escola uma Acção de Formação Contínua de Professores denominada “Plataforma Elgg – Pensar o portefólio digital na disciplina de Matemática”, inserida no Plano de Formação 2007 do Centro de Formação Júlio Brandão, na Área B – A utilização das TIC nos processos ensino/aprendizagem, de modo a permitir a um conjunto de professores de Matemática, a utilização do portefólio/portefólio digital em projectos multidisciplinares e na sua disciplina em concreto.

Partindo desta investigação, e confinados ao mesmo contexto físico, a ESPBS, pensámos em como poderá ser trabalhado o conceito de eportefólio e rentabilizado o conhecimento adquirido sobre o assunto, na Educação e Formação de Adultos (EFA) que se desenvolve nesta escola.

3. Problemática e Objectivos do Estudo

A intenção da investigação é compreender e descrever de que modo a utilização do eportefólio pode contribuir, enquanto tecnologia e estratégia de ensino-aprendizagem e de avaliação para a construção dos portefólios reflexivos usados nos Cursos de Educação e Formação de Adultos para a validação de competências.

Simultaneamente, pretende-se desenvolver o nível de literacia informática quer dos formadores, quer dos formandos, promovendo uma cultura tecnológica crítica.

A finalidade última é encontrar metodologias de acção e boas práticas que possam ser transferíveis para outras situações semelhantes. É, neste contexto, que definimos a nossa problemática: De que modo a utilização do eportefólio pode contribuir, enquanto tecnologia e estratégia de ensino-aprendizagem e avaliação, para a construção dos portefólios reflexivos usados nos Cursos de Educação e Formação de Adultos e para a melhoria dos processos de RVC?

Para a sua consecução definimos os objectivos que passamos a enunciar.

- 1) Realizar um levantamento prévio das experiências desenvolvidas pelos formadores e Profissionais de RVC com os alunos, no processo de reconhecimento e validação de competências, aquando da construção do portefólio reflexivo de aprendizagens;
- 2) Dinamizar a utilização da plataforma de eportefólios Elgg com um grupo de formadores do Centro Novas Oportunidades da ESPBS, promovendo com estes sessões de trabalho para

definição conjunta das estratégias a adoptar com os formandos, na transição para o eportefólio no processo de reconhecimento, validação e certificação de competências;

3) Dinamizar a utilização da plataforma Elgg com um grupo de formandos, em estratégia definida com os formadores, e usá-la para a construção do portefólio reflexivo de aprendizagem;

4) Analisar e comparar, na medida do possível, as experiências recolhidas no levantamento prévio com as experiências recolhidas durante a utilização da plataforma de eportefólios (Elgg);

5) Analisar o contributo (vantagens/desvantagens) da utilização dos eportefólios do ponto de vista dos formandos (que os construíram) e do ponto de vista dos formadores (que os orientaram);

6) Contribuir para uma mudança de paradigma de avaliação em contextos formais e não formais de formação.

4. Fases, instrumentos e técnicas de recolha de dados

Esta investigação tem previstas 5 fases para o seu desenvolvimento.

A primeira fase tentará dar resposta ao primeiro objectivo. Sendo assim, proceder-se-á a uma recolha de informação, através de entrevistas, sobre as experiências desenvolvidas pelos formandos e formadores aquando da elaboração do portefólio reflexivo de aprendizagem. Far-se-á também a recolha de portefólios em papel realizados pelos formandos. Posteriormente, será feito o tratamento, análise e interpretação da informação recolhida.

Nesta fase será utilizada uma amostra do Universo Estatístico que é constituído actualmente por 240 formandos inscritos nos Cursos EFA Nível Secundário, distribuídos por 7 turmas de certificação escolar e 6 turmas de dupla certificação, e 40 formadores. Para a realização das entrevistas foram escolhidos 6 formadores, 2 de cada Área de Competência-Chave de Nível Secundário: Sociedade Tecnologia e Ciência; Cidadania e Profissionalidade; e Comunicação, Língua e Cultura. A escolha dos formadores teve como base a disponibilidade demonstrada pelos mesmos em participar neste projecto, assumindo um papel de extrema relevância, uma vez que é através destes actores que conseguiremos atingir os objectivos a que nos propomos. Foram indicados 2 formandos por cada um dos 6 formadores envolvidos, de acordo com o desempenho (muitas dificuldades/ poucas dificuldades) que os formandos têm evidenciado.

Dessa forma, realizaram-se um total de 18 entrevistas envolvendo 12 formandos e 6 formadores.

Na segunda fase, prevê-se a dinamização da utilização da plataforma de eportefólios Elgg com um grupo de formadores do Centro Novas Oportunidades da ESPBS. Para isso, organizar-se-ão sessões de formação aos formadores para: a apresentação e/ou recapitulação do funcionamento e potencialidades da plataforma Elgg (intervenção formativa) e para uma definição conjunta das estratégias a adoptar com os formandos, na transição para o eportefólio no processo de elaboração do portefólio reflexivo de aprendizagens (intervenção formativa).

Durante este momento, recorrer-se-á ao registo de notas de campo, pela investigadora, para posterior análise e consideração. Nesta fase, a amostra corresponderá a um grupo de formadores da ESPBS inscritos para participar numa acção de formação contínua de professores.

Na terceira fase, temos a dinamização da utilização da plataforma Elgg com um grupo de formandos, em estratégia definida com os formadores, e respectivo uso para a construção do portefólio reflexivo de aprendizagem. Assim, organizar-se-ão sessões de formação na plataforma Elgg acompanhando os formadores e os formandos nas suas actividades de elaboração dos eportefólios; analisar-se-ão os eportefólios elaborados, com recurso a grelhas de análise; realizar-se-á um inquérito a formadores e formandos sobre o processo (questionário estruturado e entrevistas seleccionadas); e far-se-á o tratamento, análise e interpretação da informação recolhida. A amostra envolverá o grupo de formadores previsto para a segunda fase e uma turma de formandos por cada formador envolvido. Nesta fase, tal como na primeira, a selecção dos formandos é condicionada pela escolha dos formadores envolvidos no projecto.

A fase 4 contempla a análise e comparação das experiências recolhidas no levantamento prévio com as experiências recolhidas durante a utilização da plataforma de eportefólios através do confronto de práticas, obtido a partir dos dados recolhidos com os instrumentos utilizados até ao momento.

Na última fase, pretende-se analisar o contributo (vantagens/desvantagens) na utilização dos eportefólios do ponto de vista dos formadores e dos formandos. Para isso prevê-se: a construção, a partir do processo, de uma modelização para um paradigma de avaliação formativa e formadora; a avaliação das potencialidades do eportefólio para uma perspectiva

integrada de avaliação; a organização de uma sessão final com os sujeitos envolvidos, mediada pela investigadora, onde se possam expor as mais valias de todo o processo e os constrangimentos sentidos; um inquérito a formandos e formadores, de modo a concluir pelas potencialidades do projecto no desenvolvimento da literacia informática e na promoção de uma cultura tecnológica crítica.

Nota: Este trabalho integra-se no Projecto Colectivo DesignDem2 – Design de Dispositivos de Educação Mediatizada: processos, ambientes e objectos de aprendizagem (PC11-LIII-2008), CIEEd.